

Vozes JOVENS

Everton dos Santos (org.)



Coisas sobre minha comunidade

Kevillyn Dias Cardoso Ramos | 1ª série B

Moro no Jardim Primavera e gosto bastante de lá. Tenho dois vizinhos de seis anos. Brincamos juntos de segunda a domingo na frente de nossas casas. Andamos de bicicleta, fazemos piqueniques e montamos cabanas.

É uma rua bem tranquila, às vezes. Gosto de alguns vizinhos; tenho amizade com alguns deles. Jogamos Uno, bebemos 'tereré', colocamos nossas cadeiras na calçada e ficamos fofocando da vida uns dos outros.

Tem um ponto negativo, pois moramos de frente para uma área verde, e a rua à noite fica muito escura, não tem lâmpadas nos postes. É muito perigoso, porque tem crianças que, às vezes, ficam até de noite. E se, por acaso, alguém sair da mata e fizer algo?

Teriam que fazer um parquinho com luzes ou até mesmo uma academia ao ar livre. Também temos que preservar e manter o local sempre em bom estado e conservado.

Outra coisa, os veículos deveriam reduzir a velocidade, pois sempre tem crianças na rua e é para evitar acidentes graves. Gostaria também que meus vizinhos colocassem seus cachorros dentro de casa, porque, quando passamos na rua a pé ou de moto, eles sempre avançam, e isso pode ser até mesmo muito perigoso.

Ah, e a prefeitura tem que dar uma passada nas ruas, porque estão com muitos buracos e já caímos de moto. Mas, mesmo assim, gosto de morar lá!

'Jardoca'

Stefany Larissa da Silva Lima | 1ª série

Moro no Jardim Adamantina. Me mudei para lá em 2018, quando completamos a família, após minha mãe casar novamente. A casa sempre foi dos meus avós, então fomos para lá. Minha vizinha é boleira, então, automaticamente, em todas as datas comemorativas, sempre encomendamos bolo dela, que, aliás, são uma delícia.

Um pouco mais para frente, temos uma casa onde só moram mulheres. Uma é mãe e trabalha de manicure e pedicure, e a filha trabalha com design de sobrancelha e extensão de cílios. Do outro lado, na esquina, temos um mecânico. Nunca levamos o carro ou a moto para arrumar, apenas os freios e a corrente.

Meu vizinho é ciclista, e às vezes eu e meu padraсто vamos fazer passeios. Um pouco mais para cima, tem um posto de saúde. Já entrei lá uma vez, mas não consigo entrar novamente por causa de umas imagens que tem na parede e que me dão agonia.

Na mesma rua do posto, do outro lado, temos o campinho. Lá tem um parquinho, mas está "destruído". Também tem a academia ao ar livre, mas está tudo quebrado ou enferrujado. Também tem banheiros e um bebedouro que sai água suja e com gosto "estranho".

Lá tem também uma Igreja Católica e uma Assembleia de Deus. Também temos a escola Eurico Leite de Moraes, apenas o fundamental, da 1ª até a 5ª série. Lá sempre acontece evento para festejar as datas comemorativas e feriados.

Na minha rua, os meus vizinhos gostam mais do meu cachorro, mas alguns ainda têm medo por causa da raça, por ser pitbull. Ainda temos alguns conflitos por andarmos com ele livre, sem nenhum tipo de proteção.

Temos bastante movimento de caminhões, ônibus, motos e carros por volta de umas cinco ou seis horas da tarde, no horário de ir embora. Ainda na minha rua, temos duas casas cheias de Pinscher. Também na mesma rua, sofremos com a presença de um marido que agride a esposa, mas sempre estamos atrás de justiça.

Vozes Jovens

Everton dos Santos (org.)



Meu bairro

Matheus Felipe dos Santos Barbosa de Sousa | 1ª série A

Eu moro no **Bairro Vila Jami**. Morei lá durante minha vida inteira, desde quando nasci. O bairro é muito legal, tem pessoas bem legais. De vez em quando, fazemos festas no campo que tem lá, tipo festa junina, festa das crianças... e também tem uns parques bem legais para as crianças brincarem e se divertirem. No campo, eu e meus amigos brincamos de bola juntos e nos divertimos muito. Assim, somos um bairro lindo e feliz.

Ao longo do tempo, o bairro melhorou muito. O bairro se uniu mais e, com essa união, o bairro fez mais festas, chamando mais pessoas. A cada ano que passava, vinha mais gente, e o bairro ia ficando mais cheio, com pessoas bondosas. Mas, hoje em dia, o povo não é tão unido, porque já teve muitas discussões por conta de dinheiro e de jogos de baralho. O bairro não é mais unido como antes.

Mas eu espero que, para os anos de **2025 e 2026**, a gente se una de novo e volte mais forte, **com vários projetos legais, como mais festas para as crianças**. Porque as crianças vão querer vir mais nas festas. É sempre bom trazer alegria para elas. Lá no campo, onde fazemos as festas, vamos construir um salão de festas, porque o espaço é muito grande. E é disso que as crianças gostam: de parquinhos, de espaço. Assim, elas podem correr, brincar e fazer muito mais coisas.

Meu bairro

Gabriele dos Santos Silva | 1ª série B

Eu moro no jardim Adamantina. Minha amiga vai em casa quase todos os dias. Nós jogamos vôlei em frente de casa, eu tenho amizades com alguns vizinhos eles são muito legais, eu gosto muito de morar lá.

Eu só gostaria que os vizinhos da rua de casa com cachorro colocassem eles dentro de suas casas porque às vezes eles correm atrás de carros e motos impedindo os veículos de passar.

Todas às vezes que passo por lá os cachorros avançam em mim e em pessoas que passam por lá. As ruas tem um pouco de buracos, causados por chuvas. Alguns vizinhos são educados, outros não. Em dias de festas, eles escutam músicas em volume alto e atrapalham o sono das pessoas que moram lá.

Perto da minha casa tem igrejas, escolas e mercearia. Na escola do Jardim Adamantina algumas meninas praticam basquete, eu também pratico. Nós praticamos todas as terças e quintas-feiras, também viajamos para outras cidades para competir. Gosto muito de fazer basquete.

No bairro em que eu moro, também tem um parquinho que as pessoas usam para brincar, caminhar, jogar bola e jogar truco. No meu bairro, também tem bastante festas comunitárias, que as pessoas combinam de fazer e convidam todas as pessoas. Eu me sinto feliz morando lá. Tenho muitas memórias tristes e felizes. Mas, sou muito feliz em morar lá, pois tenho muitos amigos e não gostaria de sair nunca de lá.